

# Almir Sater - Boiada

Tom: A

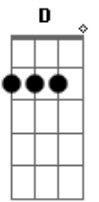
A  
 Ele foi levando boi, um dia ele se foi no rastro da boiada  
 D  
 A poeira é como o tempo, um véu, uma bandeira, tropa viajada  
 A  
 Foram indo lentamente, calmos e serenos, lenta caminhada  
 D  
 E sumiram lá na curva, na curva da vida, na curva da estrada  
 E7  
 E depois dali pra frente, não se tem notícias, não se sabe nada  
 A G  
 Nada que dissesse algo  
 D A  
 De boi, de boiada, de peão de estrada  
 C G  
 Disse um viajante, história mal contada  
 Bb D C  
 Ninguém viu, nem rastro, nem homem, nem nada  
 A  
 Isso foi há muito tempo, tempo em que a tropa ainda viajava  
 D  
 Com seus fardos e pelegos no rangeu do arreio ao romper da aurora  
 A  
 Tempos de estrelas cadentes, fogueiras ardentes, ao som da viola

D  
 Dias e meses fluindo, destino seguindo, e a gente indo embora  
 E7  
 Isso tudo aconteceu e o fato que se deu, faz parte da história  
 A G D  
 E até hoje em dia quando junta a peãozada  
 A C  
 Coisas assombradas, verdades juradas  
 G Bb  
 Dizem que sumiram, que não existiram  
 D  
 Ninguém sabe nada  
 A  
 Ele foi levando boi, um dia ele se foi no rastro da boiada  
 D  
 A poeira é como o tempo, um véu, uma bandeira, tropa viajada  
 E  
 Foram indo lentamente, calmos e serenos, lenta caminhada  
 D  
 Dias e meses seguindo, destino fluindo, e a gente indo embora  
 E7  
 Isso tudo aconteceu e o fato que se deu, faz parte da história  
 A G D  
 E até hoje em dia quando junta a peãozada  
 A C  
 Coisas assombradas, verdades juradas  
 G Bb  
 Dizem que sumiram, que não existiram  
 D  
 Ninguém sabe nada

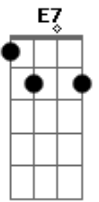
## Acordes



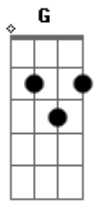
© ukulele-chords.com



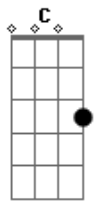
© ukulele-chords.com



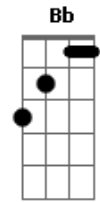
© ukulele-chords.com



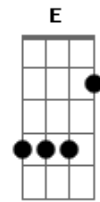
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com